

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/ PIBIC-EM/ PIBIC-AF - 03. CIÊNCIAS
AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**GESTÃO DE DADOS ZOOTÉCNICOS EM SUÍNOS, OVINOS E BOVINOS DE
LEITE PARA TOMADA DE DECISÃO**

Mayara Varela Almeida (varelinha143@gmail.com)

Elizabeth Schwegler (Elizabeth.schwegler@ifc.edu.br)

Ivan Bianchi (ivan.bianchi@ifc.edu.br)

Erico Dias (ericocdias@gmail.com)

Helloa Alaide Siqueira (siqueirahelloa@gmail.com)

João Paulo A. Porta (joao.anastacio.agro@gmail.com)

Maiko Giorgi Philippe (mv.maikophilippe@gmail.com)

No setor da pecuária o controle de dados zootécnicos é indispensável para manter a produção organizada, rentável e lucrativa. O objetivo do projeto foi tabelar os dados para auxiliar na tomada de decisão dos produtores, visando diminuir perdas e aumentar a produtividade. O projeto foi conduzido nos anos de 2020 e 2021, na Unidade de Ensino e Aprendizagem (UEA) Bovinocultura e Suinocultura do Instituto Federal Catarinense e na Cabanha de Ovinocultura Laureano, localizadas em Araquari/SC. Ocorreu o treinamento para o registro dos dados de produção de forma correta. Os dados coletados foram dispostos em uma planilha, de acordo com a necessidade de cada índice. As informações coletadas por animal seguiram um padrão para que os critérios

fossem iguais durante a tomada de decisão. A taxa de parição dos suínos tem um impacto alto sobre o manejo e é calculada com base na ocorrência de partos. Atualmente a meta de parição é maior que 90% na maioria dos sistemas de produção. Na UEA o resultado obtido durante a avaliação foi de 78,26% em relação a 18 partos ocorridos; outro dado avaliado foi partos/fêmea/ano, a média geral no Brasil é de 2,39 para granjas boas, na UEA foi alcançado o valor de 1,96 (média considerada baixa quando comparada a nacional). Os fatores que influenciaram esse resultado foram: dificuldade de descartar fêmeas após a idade avançada (ou sucessivos retornos por questões internas do campus), manejo deficiente na introdução de leitoas e deficiência no diagnóstico de cio e inseminação artificial. Sendo 85,71% dos suínos desmamados, essa relação é o maior indicativo de produtividade nas granjas. Os fatores que interferem são a idade da fêmea, a época de parição, a genética, a nutrição, doenças reprodutivas e manejo das coberturas. Dos 28 bovinos leiteiros que estão no plantel 8% estão no pós-parto, 60% estão prenhas, 12% estão vazias e 20% a confirmar. No início o plantel consistia em 31 animais, desses ficaram somente 28 animais, sendo que 3 foram destinados para descarte por: metrite, baixa produção e vazia. No plantel de ovinos de 151 animais, 30 estão em lactação, 62 secas, 4 borregos e não há machos. O controle de dados nas unidades de produção facilitou o manejo, trouxe eficiência e auxiliou na tomada de decisão, diminuindo as perdas e, conseqüentemente, aumentando o lucro.